

RECORDAR É VIVER

CANÇÃO

Sinhô

(José Barbosa da Silva)

Introd.
Moderato

Canto 



(1ª Parte)

Eu quisera que fosse verdade
Tudo quanto eu vivo a sonhar
Pra matar esta rude saudade
Que jamais poderei ocultar

(1ª Parte)

Penso mesmo se eu lá chegar
Nada disso eu hei de encontrar
Pois que o tempo tudo modifica
Reavendo o que vem nos dar

Por que vivo tristonho a pensar?
Quando possa meus olhos volver
Pra casinha de palha saudosa
Onde tive de meu [Pai do céu*]

Mas confesso que tenho vontade
E desejos de lá eu voltar
Muito embora não veja mais nada
As saudades eu quero matar

(2ª Parte)

Era uma casa armada nas matas
Feita de barro, bambu e sapê
Toda cercada de grandes palmeiras
Aonde cantava meu irerê

(2ª Parte)

Quando quiseras o vento soprava
A choça querida branquinha ficava
Toda coberta de alvo algodão
Que belo que era olhar-se pro chão

* trecho pouco audível

Melodia transcrita a partir do 78-RPM Brunswick 10078, lançado em agosto de 1930
Intérprete: Silvio Caldas, com acompanhamento de Henrique Vogeler (piano)